

# APOSTILA REVISÃO APMBB CFO-PMSP

## BANCA FGV

CURSOS ONLINE  
APOSTILAS  
SIMULADOS  
CURSOS MILITARES  
VESTIBULARES  
ENEM



# 500

QUESTÕES GABARITADAS

# PM-SP

CFO  
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS



---

CADERNO DE TESTE

---

História .....	01
Sociologia .....	13
Geografia .....	23
Língua Portuguesa .....	39
Língua Inglesa .....	49
Língua Espanhola .....	57
Matemática .....	63
Física .....	71
Química .....	83
Biologia .....	93
Noções de Informática .....	103
Noções de Administração Pública .....	109

**HISTÓRIA**

**1. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**



Charge de Manuel de Araújo Porto Alegre de 1837.

II.

As primeiras caricaturas publicadas no Brasil apareceram (...) sob a forma de litografias avulsas vendidas em algumas lojas do Rio de Janeiro. Seu tema foi a contratação do jornalista Justiniano José da Rocha (1812-1863), por um elevadíssimo salário, para ser o editor do Correio Oficial. A caricatura retrata o mulato Justiniano todo ataviado, recebendo de joelhos um saco de dinheiro. Em um formato que faz lembrar uma grande cena teatral, essa primeira caricatura chamava a atenção para o fato de um homem tido como íntegro ter vendido sua pena ao governo. “Honra tenho e proibida/ Que mais quer d’ um redator?”, dizia um dos versinhos que acompanhavam a imagem.

**LUSTOSA, Isabel.** No país da piada pronta.

Revista de História, 01/03/2009.

Com base na imagem e no texto, pode-se afirmar que, durante o período regencial (1831-1840), a ampliação da imprensa favoreceu o(a)

- a) aumento do racismo.
- b) combate à corrupção.
- c) ascensão do personalismo.
- d) fortalecimento da esfera pública.
- e) denegrimiento dos mulatos.

**2. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

Caía a tarde feito um viaduto  
 E um bêbado trajando luto me lembrou Carlitos  
 A lua, tal qual a dona de um bordel  
 Pedia a cada estrela fria um brilho de aluguel  
 E nuvens, lá no mata-borrão do céu  
 Chupavam manchas torturadas, que sufoco  
 Louco, o bêbado com chapéu coco  
 Fazia irreverências mil pra noite do Brasil, meu Brasil  
 Que sonha com a volta do irmão do Henfil  
 Com tanta gente que partiu num rabo-de-foguete  
 Chora a nossa pátria, mãe gentil  
 Choram Marias e Clarices no solo do Brasil  
 Mas sei, que uma dor assim pungente  
 Não há de ser inutilmente, a esperança

*Dança na corda bamba de sombrinha  
 E em cada passo dessa linha pode se machucar  
 Azar, a esperança equilibrista  
 Sabe que o show de todo artista tem que continuar.*

**Aldir Blanc / João Bosco, O bêbado e a equilibrista.**

© Universal Music Publishing Group.

Gravada em 1979, a música ficou conhecida como o “Hino da Anistia”. Considerando a letra acima citada e o contexto brasileiro de fins dos anos 1970, assinale a afirmativa correta.

- a) O período caracterizava-se pela distensão política do regime militar que, lentamente, recobrou a via democrática.
- b) A letra comemorava a anistia concedida aos presos políticos do regime militar.
- c) A canção criticava o ufanismo nacionalista dos movimentos de esquerda.
- d) O período foi um breve interregno de liberdade, seguido pelo recrudescimento da tortura.
- e) A anistia foi uma luta que levaria ainda anos para se concretizar.

**3. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

As “Marchas da Família com Deus pela Liberdade” ocorreram em várias cidades brasileiras, motivadas pelo comício do presidente João Goulart anunciando seu programa de reformas de base, em 13 de março de 1964, no Rio de Janeiro.

As “Marchas da Família com Deus pela Liberdade” caracterizaram-se pelo

- a) anticomunismo, presente nas classes médias urbanas.
- b) nacionalismo, típico das esquerdas revolucionárias.
- c) liberalismo, representativo das democracias cristãs.
- d) socialismo, presente nos setores estudantis.
- e) militarismo, apoiado na doutrina de segurança nacional.

**4. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

Sobre o Segundo Governo Vargas (1950-1954), assinale a afirmativa correta.

- a) Foi marcado pelo desenvolvimentismo internacionalista, sinalizando um recuo à implantação de monopólios estatais.
- b) Transcorreu de forma democrática, sujeito à crítica aberta dos movimentos sindicais.
- c) Foi um momento de retrocesso da cidadania, manifesto no controle governamental dos sindicatos.
- d) Foi marcado pela proibição do direito de greve.
- e) Caracterizou-se pela criação da lei trabalhista, seguindo o modelo da Carta do Trabalho de Mussolini.

**5. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

Considerando a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), assinale a afirmativa correta.

- a) Ficou restrita ao monitoramento do espaço marítimo do Atlântico Sul pela FAB.
- b) Foi provocada pela retaliação ao alinhamento brasileiro aos países do Eixo.
- c) Foi o resultado da reavaliação político-ideológica do governo brasileiro, previamente alinhado às potências do Eixo.
- d) Foi motivada por uma represália ao rompimento de relações diplomáticas do Brasil com os países da Aliança Ocidental.
- e) Foi fundamental para a obtenção do assento permanente na Organização das Nações Unidas (ONU), no pós-Guerra.

**6. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

Analise a caricatura a seguir.



Fonte: O Malho, nº 247, 08/06/1907

Na caricatura, Oswaldo Cruz limpa a “sujeira” do Morro da Favela com o pente da “Delegacia de Hygiene”. No alto se lê: “Uma limpeza indispensável. A Hygiene vai limpar o Morro da Favella, ao lado da Estrada de Ferro Central. Para isso intimou os moradores a se mudarem em dez dias”.

Sobre as políticas sanitaristas durante a Primeira República, assinale a afirmativa correta.

- a) Encontraram grande resistência por parte da população.
- b) Foram objeto de crítica da comunidade científica.
- c) Caracterizavam-se por práticas segregacionistas.
- d) Fundamentavam-se em critérios raciais.
- e) Organizavam-se a partir de princípios classistas.

**7. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

A imagem a seguir retrata a queima de café em Santos, no litoral de São Paulo, patrocinada pelo governo Vargas, no início dos anos 1930.



Sobre a crise cafeeira no Brasil dos anos 1930, assinale a afirmativa correta.

- a) Foi o desdobramento de uma crise econômica mundial provocada pelo crash da Bolsa de Nova Iorque.
- b) Motivou a introdução de técnicas industriais no setor cafeeiro.
- c) Manteve a alta burguesia cafeeira ileso, ao longo da crise econômica.
- d) Resultou no aumento da demanda por café brasileiro, no mercado internacional.
- e) Foi desencadeada por pressão dos EUA, interessados em exportar seu café para o mercado internacional.

**8. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**



Mercado de escravos no Recife, de 1637 a 1644.

Sobre a ocupação holandesa em parte da atual Região Nordeste, assinale a afirmativa correta.

- a) Mostrou-se insustentável após a Restauração portuguesa, em função da aliança luso-britânica.
- b) Era o resultado de conflitos de ordem global que envolviam holandeses, espanhóis e portugueses.
- c) Organizou-se de modo a dispensar o trabalho de africanos escravizados e de índios aldeados.
- d) Representou um momento de intolerância religiosa em relação a outras matrizes culturais.
- e) Caracterizou-se pelo aumento dos índices de produção da lavoura a níveis inéditos para os padrões portugueses.

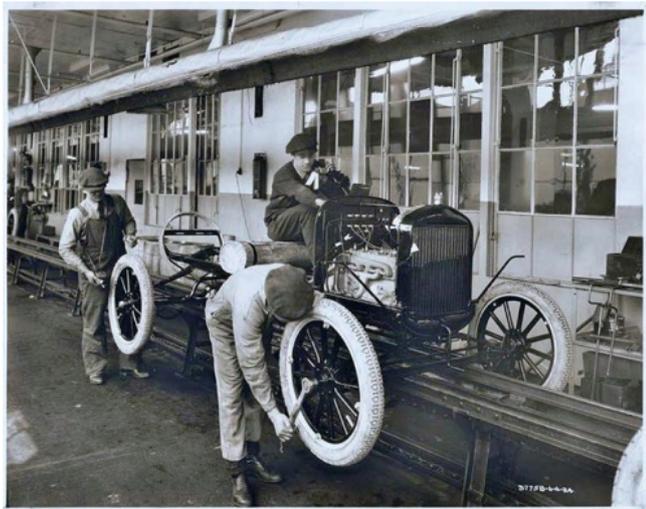
**9. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

Sobre a colonização portuguesa na América, no século XVII, assinale a afirmativa correta.

- a) A mão de obra comum a todo o território colonial era composta por africanos escravizados.
- b) Os senhores de engenho compunham o segmento mais abastado das regiões açucareiras.
- c) A exploração de mão de obra indígena havia sido extinta por pressão jesuítica.
- d) O caráter predatório da ocupação inviabilizou a diversificação do mercado interno.
- e) Os lavradores das minas investiam parte de seu capital na abertura de vias comerciais com a região do Prata.

**10. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

Henry Ford revolucionou o sistema de trabalho industrial, em 1913, ao introduzir a linha de montagem na fabricação dos primeiros *Model Ts*, em Louisville, Estados Unidos.



Interior da fábrica Ford, em Louisville, USA.

Sobre esta nova modalidade de produção industrial, conhecida como “fordismo”, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) Acrescentou uma forte automação ao paradigma industrial taylorista, melhorando e acelerando o sistema produtivo.
- b) Caracterizou-se por uma divisão de trabalho que englobava todas as etapas de produção.
- c) Possibilitou a fabricação de produtos acessíveis ao mercado consumidor em massa.
- d) Permitiu racionalizar o processo produtivo, diminuindo o tempo e os custos da montagem.
- e) Agrupou as mesmas máquinas em setores específicos da fábrica, de forma a otimizar a montagem.

**11. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

Quando a Primeira Guerra Mundial começou, o artista alemão Otto Dix (1891-1969) alistou-se voluntariamente no exército. Ao fim, sua arte seria profundamente afetada pelas experiências do conflito, como exemplificado na imagem a seguir.



Otto Dix, *45% pronto para o trabalho*. 1920.

Nessa obra, o artista

- a) desfigura as personagens, no intuito de criticar o despreparo das tropas alemãs.
- b) enfatiza o espírito de sacrifício e a atuação heroica dos soldados alemãs.
- c) denuncia, ironicamente, as consequências traumáticas da guerra.
- d) condena o princípio hierárquico e o ideal de honra da vida militar.
- e) retrata as consequências da violência militar para vencedores e derrotados no conflito.

**12. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

Na Pensilvânia (EUA), os meninos que trabalhavam nas minas de carvão eram frequentemente chamados de *Breaker Boys*.



*Crianças nas minas de Ewen Breaker, 1911. Pensilvânia. USA.*

Sobre o trabalho infantil durante a Revolução Industrial, assinale a afirmativa correta.

- a) Foi uma prática cara e regulamentada pelo governo e pelas igrejas.
- b) Ficou circunscrito ao gênero masculino, em função da carga pesada de trabalho.
- c) Foi utilizado para fins educativos, por parte dos empregadores que disciplinavam as crianças pobres.
- d) Manteve-se como recurso marginal nos países mais desenvolvidos.
- e) Foi um meio de complementar a renda das famílias empobrecidas.

**13. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)** A caricatura a seguir, é de 1789 e retrata a batalha entre os revolucionários, vencedores na tomada da Bastilha, e uma hidra monstruosa, com cabeças de reis e cardeais.



*A Hidra Aristocrática*, Gravura de autor anônimo, c. 1789

A partir da imagem, assinale a opção que caracteriza corretamente como o processo revolucionário é apresentado na caricatura.

- a) Como o resultado do programa iluminista de emancipação do gênero humano pelas luzes da Razão
- b) Como a vitória do povo e da Guarda Nacional contra o absolutismo defendido pelo Primeiro e Segundo Estados.
- c) Como um conflito entre católicos e calvinistas, pela defesa das terras e dos castelos franceses.
- d) Como a expressão do descontentamento popular em relação aos privilégios do clero.
- e) Como o combate do Terceiro Estado contra exércitos estrangeiros invasores.

**14. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

Leia o trecho a seguir.

*O que as monarquias do século XVII pretendiam não era tanto a centralização, mas o fortalecimento das suas dinastias, a imposição do princípio de autoridade sobre seus súditos considerados pouco obedientes e pouco cumpridores de suas obrigações, especialmente em matéria fiscal e na reputação na cena internacional, reputação essa considerada impossível sem um exército vitorioso e temível.*

**PUJOL**, Xavier Gil. *Centralismo e Localismo?* In Penélope.

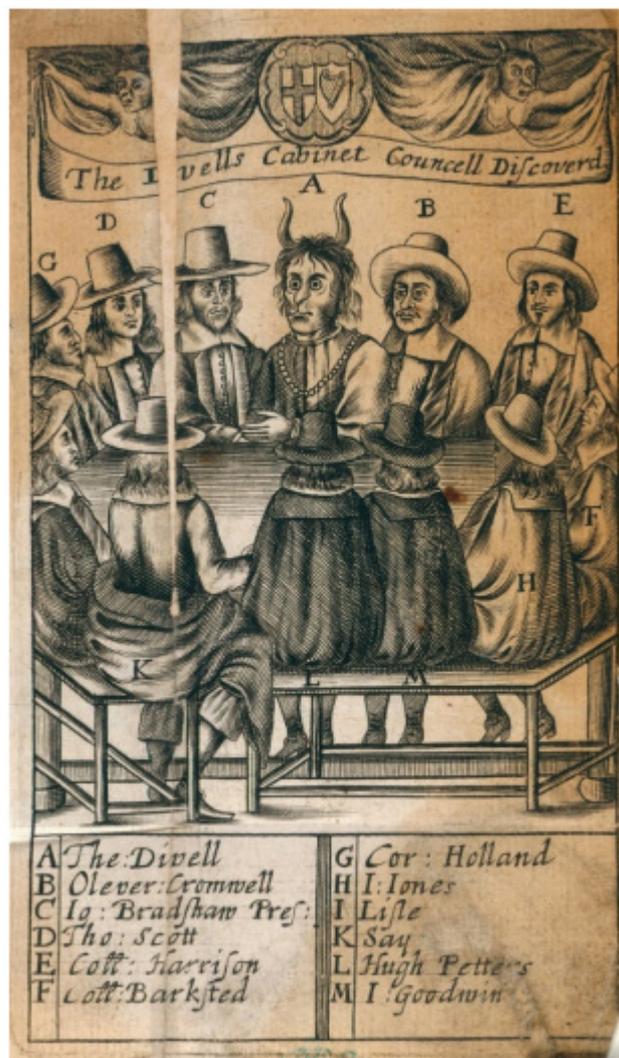
*Fazer e Desfazer a História*, nº 06, Lisboa, 1991.

De acordo com o trecho acima, a autoridade régia das monarquias europeias do século XVII caracterizava-se pelo(a)

- a) pactuação de interesses divergentes.
- b) consulta aos parlamentos das decisões dos reis.
- c) defesa das ambições da Igreja católica.
- d) exigência de uma hierarquia social estrita.
- e) militarização dos aparatos de apoio aos monarcas.

**15. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

Após a Restauração, em 1660, o líder da Revolução Puritana, Oliver Cromwell (1599-1658), teve seu corpo exumado e publicamente enforcado. Simultaneamente amado e odiado, Cromwell foi visto, por alguns, como figura revolucionária, libertador do absolutismo de Carlos I Stuart, e, por outros, como um fanático religioso, um regicida signatário da sentença de morte do rei e, por isso, a encarnação do próprio “diabo”, como representado na imagem a seguir.



*O Conselho do Gabinete do Diabo descoberto*, 1660

A demonização de Cromwell e da República, feita pela nobreza inglesa do período da Restauração, visava criticar

- a) o aumento dos impostos sobre os puritanos instituído pelo Parlamento republicano.
- b) o retrocesso dos direitos econômicos da burguesia durante o comando de Cromwell.
- c) a instauração do sufrágio universal para eleição do Parlamento e dos ministros no período republicano.
- d) o uso da religião como instrumento de defesa e/ou de perseguição de lideranças políticas.
- e) a aliança com outras repúblicas concorrentes, como Veneza e Holanda, durante o governo Cromwell.

**16. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

Leia o texto a seguir.

*Merece a aprovação universal a máxima de que a verdade é um produto do tempo. A opinião mais comum sobre a antiguidade constitui uma negligência, e mal se compadece com a própria palavra. Antiguidade, a rigor, quer dizer mundo dos mais velhos ou época mais adiantada da vida. E é fato razoável que, tal como se espera do ancião maior notícia das coisas humanas e mais maduro juízo que do jovem, pela experiência e pela variedade das coisas que viu, ouviu e pensou, assim também da nossa era se deve esperar mais que dos antigos tempos, como idade do mundo cumulada e provida de somas e infundas descobertas, experiências e observações.*

Adaptado de Francis Bacon,

*Cogitata et visa de interpretatione naturae* (1607-1609).

De acordo com o texto, sobre o conhecimento da época de Francis Bacon, analise as afirmativas a seguir e assinale V para a verdadeira e F para a falsa.

I. O conhecimento é atemporal, pois os Modernos repetiam o passado ao imitar os Antigos.

II. O conhecimento é frágil, por isso os Modernos deveriam submeter suas descobertas à autoridade dos Antigos.

III. O conhecimento é temporal, e os Modernos avançavam em acúmulo de descobertas e conhecimentos em relação aos Antigos.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- a) V – F – F.
- b) V – V – F.
- c) V – F – V.
- d) F – V – F.
- e) F – F – V.

**17. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

Leia o fragmento a seguir.

*Que obra-prima é o homem! Como é nobre em sua razão! Que capacidade infinita! Como é preciso e bem-feito em forma e movimento! Um anjo na ação! Um deus no entendimento, paradigma dos animais, maravilha no mundo. Contudo, para mim, é apenas a quintessência do pó.*

**William Shakespeare, Hamlet.**

A fala de Hamlet introduz um contraponto ao antropocentrismo renascentista. Assinale a opção que apresenta a matriz filosófica desse contraponto.

- a) Humanismo
- b) Ceticismo
- c) Racionalismo
- d) Teocentrismo
- e) Niilismo

**18. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)**

O estudo a seguir, feito por Leonardo da Vinci (1452-1519), mostra um feto humano dentro do útero.

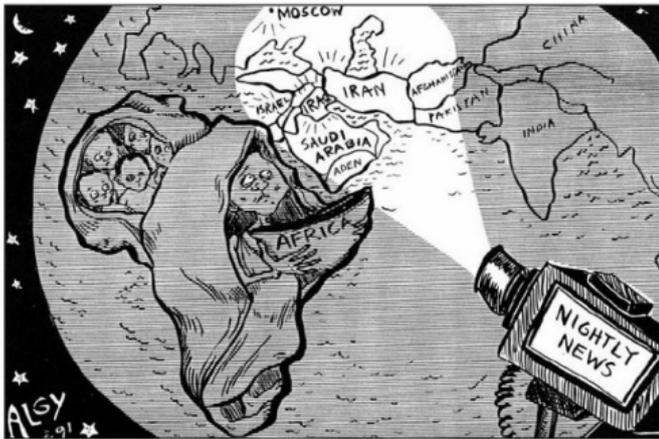


**da VINCI, Leonardo (1452-1519), Tratado sobre a pintura, século XVI.**

Sobre o desenvolvimento do desenho anatômico, durante o Renascimento, é correto afirmar que Leonardo da Vinci

- a) elaborou um método preciso de representação e descrição da realidade, partindo da observação empírica.
- b) privilegiava o aspecto figurativo e a beleza do traço mais do que a fidedignidade das representações.
- c) desenvolveu uma técnica idealista, condenada pelas universidades de medicina.
- d) valeu-se dos modelos árabes, presentes na Europa após a queda de Constantinopla.
- e) seguia as normas religiosas que padronizavam a representação visual da experiência.

19. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)



Fonte: Linda Godfrey, Walworth County Week.

Essa charge foi elaborada em 1991, no contexto da primeira Guerra do Golfo, um dos primeiros conflitos transmitidos ao vivo pelas redes de TV.

Sobre a principal mensagem da *charge*, assinale a afirmativa correta.

- a) Os assuntos africanos são minimizados em razão da nacionalidade europeia das emissoras.
- b) A África comparativamente é o continente mais jovem em termos demográficos.
- c) Os problemas africanos são desvalorizados por eventos em outras regiões.
- d) As questões africanas só podem ser resolvidas em uma perspectiva global.
- e) A origem dos problemas africanos deve ser buscada nos conflitos da península arábica.

20. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)



Vasco Fernandes, *Adoração dos Reis Magos*, 1501-1506 (detalhe)

O quadro acima representa a visita dos três reis magos ao menino Jesus, em que o indígena da costa brasileira é retratado como rei mago, inovando a tradicional cena do relato bíblico. Sobre o projeto missionário português, assinale a afirmativa correta.

- a) Incorporou os nativos, a fim de universalizar a religião cristã.
- b) Segregou os indígenas, relegando sua evangelização a ordens religiosas.
- c) Converteu os indígenas, a partir de uma visão multiculturalista.
- d) Equiparou heresia e paganismo, para submeter os povos autóctones.
- e) Negou a humanidade dos nativos, em função de suas crenças politeístas.

21. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)

Em 1513, o rei português d. Manuel recebeu em Lisboa um elefante branco chamado Hanno, ofertado pelo sultão de Cochim. No ano seguinte, Hanno foi para Roma como um presente do monarca de Portugal ao papa Leão X. Era o primeiro elefante a entrar em Roma em séculos.



Hanno na gravura de Rafael, encomendada pelo Papa Leão X, c. 1514.

Sobre os impactos provocados pelos descobrimentos portugueses, assinale a afirmativa correta.

- a) Limitaram-se à valorização do gosto pelo exótico, manifesto na circulação de animais desconhecidos.
- b) Estabeleceram uma nova percepção da diversidade das culturas humanas e do mundo natural.
- c) Foram empreendimentos exploratórios, sem impactos culturais significativos.
- d) Confirmaram a superioridade civilizatória dos europeus, sobre os impérios da Ásia.
- e) Forjaram relações harmoniosas entre os povos postos em contato.

22. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)



Luis IX de França, capturado no Egito, durante a Sétima Cruzada, em abril de 1250.

As afirmativas a seguir sobre as cruzadas ocorridas entre os séculos XI e XIII, estão corretas, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- a) Foram o campo de ação dos cavaleiros templários que defendiam os lugares sagrados e as vias de peregrinação.
- b) Tinham como objetivo libertar a Terra Santa da heresia cátara, principal ameaça à difusão do cristianismo.
- c) Representaram a oportunidade de enriquecimento para o comércio das jovens repúblicas marítimas italianas.
- d) Possibilitaram a conquista de novos territórios no Levante para nobres senhores feudais e cavaleiros.
- e) Fortaleceram o prestígio do papado, então em disputa com o Sacro Império na Europa Ocidental.

23. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)

“O período de maior expansão mercantil para o Ocidente ocorreu no século XII. O crescimento da agricultura na Europa ocidental resultou em progressivas margens de lucro e, por conseguinte, padrões de vida mais elevados. (...) Um resultado de tudo isso foi o surgimento de novas cidades por toda a Europa, enquanto as já existentes cresceram em poder e independência.”

Adaptado de LOYN, Henry R. Dicionário da Idade Média. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

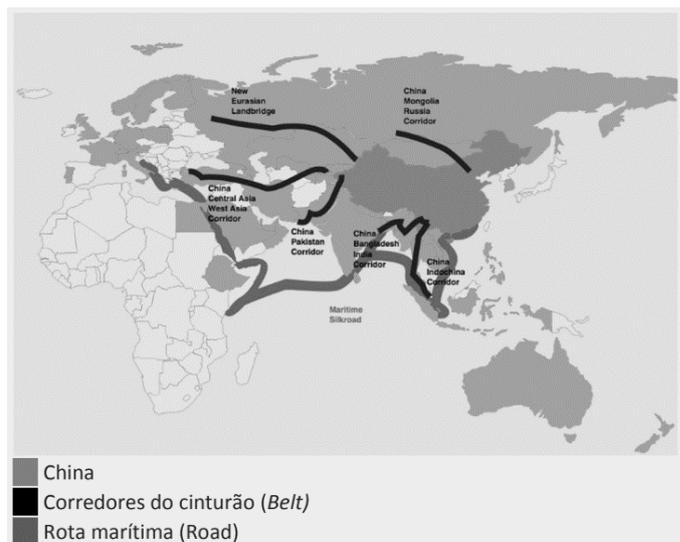
A respeito das características do comércio durante a Baixa Idade Média europeia, analise as afirmativas a seguir.

- I. Maior integração entre os centros comerciais do litoral e do interior do continente.
- II. Aumento das negociações de produtos de luxo (metais preciosos, cavalos, escravos, etc).
- III. Cosmopolitismo dos contatos, com redes de negócios de longa distância em África e Ásia.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

24. (PREFEITURA DE SALVADOR – PROFESSOR – FGV – 2019)

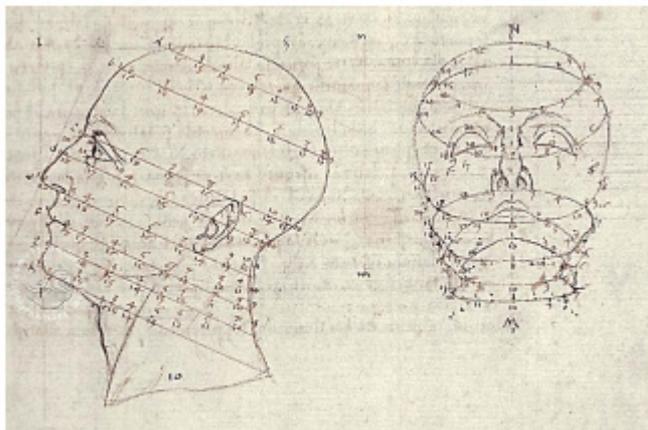


A Nova Rota da Seda chinesa, denominada *Um Cinturão, Uma Rota*, prevê a construção de corredores terrestres e uma via marítima para integrarem a economia chinesa à Europa e à África.

A esse respeito, assinale a opção correta.

- a) Permite projetar a China como potência mundial, ao conectar mais da metade da população do globo por meio de corredores econômicos transcontinentais.
- b) Promove a abertura da China para a economia de mercado, ao buscar parcerias comerciais estrangeiras como principal estratégia de desenvolvimento do país
- c) Exemplifica a ambição geopolítica da China de dominar o mercado asiático, disputando zonas de influência com a Parceria Transpacífica, idealizada pelo governo Trump
- d) Fortalece a participação chinesa no BRICS, ao privilegiar investimentos em infraestrutura física e digital para seus países membros.
- e) Representa uma iniciativa de intercâmbio tecnológico com a África e com a Eurásia para criar elos logísticos facilitadores das exportação de *commodities* chinesas.

**25. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** Um professor de história inspira-se nas observações metodológicas de Leandro Karnal a respeito do uso de obras de arte no ensino da História para tratar da cultura do Renascimento: “*Não se deve estabelecer na análise artística uma leitura de ‘reflexo’ da sociedade, pois significaria negar o estatuto da própria arte. A arte não é um reflexo, mas constitui também a maneira de perceber o mundo e passa a constituir este mesmo mundo*”.



(Piero della Francesca, *Perspectiva de uma cabeça*, desenho a bico de pena, in *Sobre a perspectiva do pintar*, 1474.)

As opções a seguir interpretam corretamente o documento iconográfico no contexto da cultura renascentista, sem reduzir a arte a um reflexo da sociedade, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- a) Os estudos de perspectiva do artista, ao tomar o corpo humano como modelo, espelham a ideologia antropocêntrica própria da sociedade burguesada dos centros urbanos renascentistas.
- b) A perspectiva do artista se baseia na arte da medida, entendida como projeção matemática dos corpos sobre a superfície da pintura.
- c) As grandezas sofrem uma diminuição proporcional à distância do observador, como demonstrado na representação frontal da cabeça inclinada.
- d) O artista transforma o corpo natural em sólido geométrico para torná-lo mensurável, seccionando a cabeça por planos meridianos e paralelos.
- e) O artista produziu um manual técnico sobre as regras do desenho, fornecendo imagens explicativas para o cálculo da projeção geométrica.

**26. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** “*As sensibilidades são uma forma do ser no mundo e de estar no mundo, indo da percepção individual à sensibilidade partilhada. A rigor, a preocupação com as sensibilidades da História Cultural trouxe a emergência da subjetividade nas preocupações do historiador. É a partir da experiência histórica pessoal que se resgatam emoções, sentimentos, ideias, temores ou desejos, o que não implica abandonar a perspectiva de que esta tradução sensível da realidade seja historicizada e socializada para os homens de uma determinada época. Os homens aprendem a sentir e a pensar, ou seja, a traduzir o mundo em razões e sentimentos.*”

(PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.)

Com base no trecho, a respeito do imaginário e das representações como experiências sociais, analise as afirmativas a seguir.

I. As sensibilidades são as formas pelas quais indivíduos e grupos apreendem a imagem de si e do mundo, configurando um aspecto da realidade através das emoções e dos sentidos.

II. A História das Sensibilidades estuda as razões e os sentimentos de homens e mulheres de outros tempos, tendo em vista a alteridade da experiência histórica, com sua diferença de códigos e valores.

III. O conhecimento sensível é uma forma de reconhecimento analítico da realidade, que se origina do racional e das construções mentais mais elaboradas, não podendo ser ignorado por ser subjetivo.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

**27. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** “*Defendo vigorosamente a opinião de que aquilo que os historiadores investigam é real. O ponto do qual os historiadores devem partir, por mais longe dele que possam chegar, é a distinção fundamental, para eles, absolutamente central, entre fato comprovável e ficção, entre declarações históricas baseadas em evidências sujeitas a evidenciação e aquelas que não o são. Nas últimas décadas, tornou-se moda (...) negar que a realidade objetiva seja acessível, uma vez que o que chamamos de ‘fatos’ apenas existem como uma função de conceitos e problemas prévios formulados em termos dos mesmos.*”

(HOBSBAWM, Eric. *Sobre história*. São Paulo: Companhia da Letras, 1998.)

Nesse trecho, o autor

- a) alega que a realidade objetiva não é acessível, pois o passado não existe materialmente.
- b) afirma que o passado é uma construção mental operada pelo investigador com base em algumas evidências.
- c) defende que a qualidade da operação histórica depende de como os fatos são agrupados, verificados e interpretados.
- d) sustenta que dizer a verdade na história é narrar as diferentes visões sobre o processo histórico.
- e) critica que seja possível apontar qualquer tipo de tendência para a história com base no estudo do passado.

**28. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** Na Tese 9, Walter Benjamin se refere a um quadro de Paul Klee intitulado *Angelus Novus*. Nele está representado um anjo que crava o seu olhar sobre algo do qual parece estar se afastando. Olhos arregalados, boca aberta e asas estiradas: para Benjamin, este é o retrato do anjo da história que, ao olhar para o passado, no lugar de ver uma cadeia de eventos, enxerga uma única catástrofe que amontoa escombros e os arremessa aos seus pés. Frente às ruínas, o anjo tem o intuito de despertar os mortos e juntar os destroços, mas do paraíso sopra uma tempestade que o atira em direção ao futuro de maneira inexorável. Para Benjamin o que chamamos de progresso é essa tempestade e a sua Tese 9 é uma alegoria que associa progresso a catástrofe.

A respeito desta associação nas *Teses Sobre o Conceito de História* (1940), analise as afirmativas a seguir.

I. A crítica de Benjamin à concepção progressiva e finalista da história se baseia na crítica à ideia de uma temporalidade contínua, homogênea e vazia, à qual contrapõe o conceito de “*tempo do agora*”, sem correspondência com a temporalidade linear das ciências naturais.

II. O sentimento de urgência presente nas Teses resulta do dilema pessoal que o autor vive em 1940 e também de seu programa historicista de, com base em instâncias metódicas, reconstituir objetivamente o patrimônio histórico e cultural do passado que a guerra e os fascismos estavam destruindo.

III. Ao “*anjo da História*”, incapaz de mudar o passado e eliminar a catástrofe da guerra, cabe resgatar a memória de cada “*ruína*” da história, vale dizer, de todas as etapas que foram necessárias para que a humanidade conquistasse a consciência do progresso como razão e liberdade.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

**29. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** As discussões sobre o ensino de História e sua relação com o livro didático vêm crescendo nos últimos anos e passam por revisões críticas como a elaborada por Luiz Estevam Fernandes e Marcus Vinicius de Moraes em seu “*Renovação da História da América*” [in KARNAL, Leandro (Org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*: Contexto, 2015]. Neste texto, os autores identificam três formas explicativas de apresentar os conteúdos de história da América Latina subjacentes às narrativas dos livros didáticos em circulação: a tradição lascasiana, a dos vencedores e vencidos e a científica.

A respeito dessas três tradições, leia o fragmento a seguir.

*Jaques Soustelle, na década de 1950, incorporaria a tradição \_\_\_\_\_ de Leopold von Ranke e William Prescott, historiadores que forjaram a ideia da civilização espanhola como a dominante, capaz de se impor sobre uma civilização passiva, supersticiosa e mágica. Eduardo Galeano, na década de 1970, fez uma releitura da tradição \_\_\_\_\_, enfatizando a exploração da América Latina e o legado colonial de seus males sociais e políticos, sublinhando o caráter violento do processo de conquista. Por outro lado, a tradição \_\_\_\_\_ mescla elementos presentes nas outras duas e se apresenta como um memorial para a história do continente e de suas populações, acabando, no entanto, por fortalecer a tese do derrotismo e consolidar uma imagem da América e dos americanos em função do olhar colonizador.*

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do fragmento acima.

- a) lascasiana – científica – dos vencedores e vencidos.
- b) lascasiana – dos vencedores e vencidos – científica.
- c) científica – dos vencedores e vencidos – lascasiana.
- d) científica – lascasiana – dos vencedores e vencidos.
- e) dos vencedores e vencidos – científica – lascasiana.

**30. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** A concepção de moderno certamente causa um hiato profundo entre o discurso do professor e do aluno. Esse hiato não é acidental, pois a própria palavra *moderno* apresenta a ambiguidade de referir-se tanto ao que é atual como ao período imediatamente posterior à Idade Média Ocidental. Tomando o ponto de vista da classificação cronológica, entendeu-se o moderno como algo que se iniciava com a queda de Constantinopla (1453) e ia até a Revolução Francesa (1789). Sabemos das imensas limitações desses marcos (...).

**KARNAL, Leandro.** “A História Moderna e a sala de aula” in **KARNAL, L.** (Org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*: Contexto, 2015, p. 127.

A respeito da problematização do conceito de *moderno*, referida pelo autor, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

( ) A periodização da Época Moderna é uma operação historiográfica que identifica, no passado, o nascimento de nossa própria modernidade, qualificando-a com base em variáveis diversas como civilização, nacionalidade ou luta de classes.

( ) A periodização tem sempre um caráter convencional e o estudo das periodizações da Época Moderna, próprio do campo da história da historiografia, indica o que significou, em diferentes contextos, a passagem para a modernidade.

( ) A periodização oferece uma interpretação do processo histórico, na medida em que seleciona e ordena fatos e processos considerados constitutivos de uma época, e a da Época Moderna lida com um adjetivo (*moderno*) que *a priori* a qualifica positivamente.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) F, V e F.
- b) F, V e V.
- c) V, F e F.
- d) V, V e F.
- e) V, V e V.

**31. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** Na coletânea organizada por Leandro Karnal sobre a *História na sala de aula*, o medievalista José Rivair Macedo destaca a importância de repensar a Idade Média que é ensinada na escola, na medida em que os temas mais enfocados continuariam sendo os da Idade Média Ocidental e ainda serviriam para legitimar uma visão predominantemente ocidental sobre a experiência histórica passada. José Rivair Macedo propõe, então, uma “*descolonização*” do ensino da Idade Média, com o intuito de “*repensar alguns pontos sobre o que ensinar de História Medieval no Brasil*”.

Com base nas propostas de J. Rivair Macedo, podemos afirmar que esta *descolonização* consiste em

a) apresentar os mitos e lendas medievais sobre fadas, elfos e dragões, como patrimônio cultural da sociedade europeia da cristandade ocidental, entre os séculos V e XV.

b) caracterizar o feudalismo como sistema social estruturante do período medieval, com ênfase nas relações de classe baseadas na tenência das terras.

c) enfatizar o estudo de aspectos históricos próprios da Península Ibérica no período medieval, como o da coexistência étnico-religiosa de diferentes grupos sociais

d) descrever as perseguições às bruxas e aos hereges, para denunciar as raízes medievais de conflitos e processos de exclusão contemporâneos

e) mostrar a Idade Média por imagens, sobretudo por meio da filmografia, de modo a estabelecer um contato empático com uma civilização de gestos e imagens.

**32. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** “*Lutai primeiro pela alimentação e pelo vestuário, e em seguida o reino de Deus virá por si mesmo*”.

Essa frase de Hegel é citada antes da Tese 4, de Walter Benjamin, na qual o autor comenta a tese de Marx sobre a luta de classes. Longe de ser apenas “*uma luta pelas coisas brutas e materiais, sem as quais não existem as refinadas e espirituais*”, essa luta também significa a manifestação de coisas espirituais, que “*questionarão sempre cada vitória dos dominadores*”. Nesse sentido, o passado “*tenta dirigir-se para o sol que se levanta no céu da história. O materialismo histórico deve ficar atento a essa transformação, a mais imperceptível de todas*”.

**BENJAMIN, Walter.** *“Sobre o conceito de História”, In: Magia e técnica, arte e política.* Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1993, pp.223-24.

As Teses de Benjamin exemplificam uma nova percepção da História e da temporalidade de uma geração de intelectuais que renovou o entendimento da tradição hegeliano-marxista, na primeira metade do século XX.

Com base na citação, assinale a opção que caracteriza corretamente as teses de Benjamin sobre a História.

a) A citação de Hegel reforça a tese marxista da ideologia pois, em ambos os autores, a visão ideológica de mundo corresponde aos interesses materiais de classe e à sua situação social.

b) A luta de classes modifica as condições de reprodução e controle dos processos de produção da vida material dos homens, e sua dimensão espiritual imanente se manifesta por meio da memória do passado portador de esperança utópica.

c) O confronto social de que a história é palco mostra a importância da vitória dos dominadores, pois, apesar de vencerem a luta pelas coisas materiais, se enganam quanto ao valor moral superior de suas conquistas.

d) O materialismo histórico, herdeiro de séculos de lutas e revoltas, possui o potencial crítico para dificultar a marcha triunfante do progresso e apontar o caminho do Espírito.

e) A conquista das coisas materiais é condição *a priori* para o enfrentamento da luta contra os dominadores e, uma vez alcançada, tem o poder de desmistificar o apelo às coisas espirituais como uma distorção da realidade.

**33. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** Diante dos sinais de esgotamento do *“milagre econômico”* e da ditadura militar, o governo Ernesto Geisel pôs em marcha o projeto de abertura *“lenta, gradual e segura”*, visando à transição para o regime democrático.

Assinale a opção que caracteriza corretamente um dos passos deste processo.

a) A regulamentação da propaganda política determinada pela Lei Falcão, em 1976, possibilitou o debate político pelos meios de comunicação de massa.

b) O Pacote de Abril, em 1977, criou a figura dos governadores e senadores biônicos, assim chamados por ocupar os cargos sem sufrágio universal.

c) A Lei da Anistia, em 1979, facultou o retorno ao Brasil dos exilados políticos e abrangeu também os responsáveis pelas perseguições e torturas.

d) A aprovação da Nova Lei Orgânica dos Partidos, em 1979, reintroduziu o sistema multipartidário, com o objetivo de fragmentar e multiplicar os partidos da situação.

e) A campanha pelas eleições diretas foi uma conquista das ruas e do Congresso, obtida pela aprovação da Emenda Dante de Oliveira, em abril de 1984.

**34. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)**

I. Art. 125 – *Todo brasileiro que, não sendo proprietário rural ou urbano, ocupar, por dez anos contínuos, sem oposição nem reconhecimento de domínio alheio, um trecho de terra até dez hectares, tornando-o produtivo por seu trabalho e tendo nele a sua morada, adquirirá o domínio do solo, mediante sentença declaratória devidamente transcrita.*

*Constituição Federal de 16 de julho de 1934.*

II. Art. 1 – *Esta Lei regula os direitos e obrigações concernentes aos bens imóveis rurais, para os fins de execução da Reforma Agrária e promoção da Política Agrícola.*

*§ 1º Considera-se Reforma Agrária o conjunto de medidas que visem a promover melhor distribuição da terra, mediante modificações no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social e ao aumento de produtividade.*

*Estatuto da Terra, Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964.*

Com base nos trechos citados, assinale a opção que interpreta corretamente a legislação brasileira sobre a questão agrária, entre 1934 e 1964.

a) Em I e II, o Estado é considerado agente regulamentador da distribuição da propriedade fundiária.

b) Em I, o direito de propriedade é garantido, enquanto em II é questionado, a favor da Reforma Agrária.

c) Em I, reconhece-se o direito de usucapião como forma de desestruturar os latifúndios rurais.

d) Em II, a tenência da terra é desvinculado de seu uso, aumentando as propriedades destinadas a fins não produtivos.

e) Em I e II, o reconhecimento da função social da terra legitima a expropriação fundiária pelos movimentos sociais rurais.

**35. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** Observe a tabela sobre as taxas anuais de crescimento em setores da economia brasileira

Anos	Agricultura	Indústria
1920-1929	4,4%	2,8%
1933-1939	1,7%	11,2%
1939-1945	1,7%	5,4%

Apud FAUSTO, Boris. *História do Brasil.* São Paulo: EDUSP, 1995, p. 392.

Com base na tabela, assinale a opção que caracteriza corretamente o desempenho da economia brasileira, entre 1920 e 1945.

a) A década de 1920 foi marcada pelo declínio dos preços internacionais do café, o que gerou uma retração do plantio desse produto e uma crise de produtividade, refletida na queda do desempenho do setor agrícola na década subsequente.

b) O salto no crescimento do setor industrial na década de 1930 esteve relacionado ao nascimento da indústria no Brasil, pela aplicação do capital oriundo do comércio exportador e da lavoura cafeeira.

c) A depressão que afetou a economia mundial entre 1929 e 1934 foi acompanhada por uma queda generalizada dos preços agrícolas internacionais, compensada, no Brasil, pelo investimento do Estado na indústria de bens de consumo.

d) O crescimento do setor industrial sofreu um impacto negativo imediato com a Segunda Guerra Mundial (1939/1945), em função da insegurança do comércio internacional e da dificuldade de renovar o equipamento industrial.

e) A manutenção das taxas de crescimento baixas no setor agrícola no período entre 1933 a 1945 deveu-se ao incipiente mercado interno e à pouca diversificação da produção desse setor.

**36. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** *“A complexidade dos problemas morais e materiais inerentes à vida moderna alargou o poder de ação do Estado, obrigando-o a intervir mais diretamente, como órgão de coordenação e direção, nos diversos setores da atividade econômica e social.”*

**VARGAS, Getúlio, Discurso**, 1938, vol.3, p.135-136

As opções a seguir apresentam exemplos desse alargamento do poder do Estado, durante o governo Vargas (1930-1945), **à exceção de uma**. Assinale-a.

a) A criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com a função de legislar sobre a organização sindical e os direitos trabalhistas.

b) A instituição da Lei Orgânica do Ensino Industrial, voltada para a preparação de mão de obra qualificada para as fábricas.

c) A atuação das Juntas de Conciliação e Julgamento, objetivando arbitrar os conflitos entre patrões e operários.

d) A criação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, com a função de formular e executar a política nacional de desenvolvimento econômico.

e) O estabelecimento do Conselho Nacional do Petróleo, ocupado com a regulação da exploração petrolífera pelo Estado.

**37. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** Com relação ao quadro geral das relações sociais características da Primeira República, assinale V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

( ) A organização do movimento operário em torno dos ideais anarquistas, em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, teve como efeito a aprovação de uma legislação trabalhista mínima, que garantia jornada de oito horas semanais e férias remuneradas.

( ) Os movimentos sociais como Canudos, na Bahia, e Contestado, em Santa Catarina, resultaram da combinação de conteúdo religioso e carência social, na medida em que seus líderes pregavam ideais ascéticos de vida combinados com o desprendimento de bens materiais como a posse da terra.

( ) O clientelismo representou a forma geral das relações sociopolíticas na Primeira República, tendo como exemplo a influência dos coronéis, que eram a base local de poder no âmbito dos municípios.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) F, V e F.
- b) F, V e V.
- c) V, F e F.
- d) V, V e F.
- e) F, F e V.

**38. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** *“Começamos pela expressão ‘República Oligárquica’. Oligarquia é uma palavra grega que significa governo de poucas pessoas, pertencentes a uma classe ou família. De fato, embora a aparência de organização do país fosse liberal, na prática o poder foi controlado por um reduzido grupo de políticos em cada Estado.”*

**FAUSTO, Boris. História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1995, p. 61.

Assinale a opção que caracteriza corretamente um dos mecanismos próprios da ordem oligárquica brasileira na Primeira República.

a) Com a política dos governadores, o governo estadual passou a sustentar os grupos dominantes em cada estado, em troca de apoio eleitoral para o Executivo federal.

b) Com a aliança entre Minas Gerais e Rio de Janeiro, detentores das maiores bancadas no Congresso no período, as oligarquias do Centro-Sul garantiram o controle do Executivo e do Legislativo federais.

c) Com o coronelismo, controlou-se o eleitorado no campo, incorporado ao processo político pelo fim do critério censitário, e garantiu-se a hegemonia das oligarquias rurais regionais, interferindo no processo eleitoral.

d) Com a criação de um novo ator político - os governadores, eleitos a partir das máquinas estaduais -, os estados aprofundaram o federalismo e combateram o coronelismo, visto como sobrevivência arcaica da ordem imperial.

e) Com o pacto federativo, acirraram-se as hostilidades existentes entre Executivo e Legislativo, criando a disputa entre São Paulo e Minas Gerais pela presidência da República.

**39. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** As opções a seguir caracterizam corretamente o processo de expansão e modernização da economia cafeeira, na segunda metade do século XIX, **à exceção de uma**. Assinale-a.

a) A Estrada União e Indústria foi a principal via de ligação entre as províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais, na segunda metade do século XIX, facilitando o transporte de produtos e passageiros, competindo com o sistema ferroviário.

b) A economia cafeeira ganhou impulso com a criação de um sistema ferroviário, na medida em que essa inovação contribuiu para aumentar a capacidade logística de transporte do café, reduzindo os custos finais de produção.

c) A produção de café do Vale do Paraíba fluminense usufruiu da construção da Estrada de Ferro D. Pedro II, que conectava a Corte a São Paulo e Minas Gerais, facilitando o escoamento do café produzido nessa região.

d) A malha ferroviária em São Paulo combinou investimentos nacionais e estrangeiros, gerando uma rede de núcleos urbanos produtores e consumidores, que, por sua vez, contribuíram para diversificar a economia do Oeste Paulista.

e) O desenvolvimento da economia cafeeira no Oeste Paulista se beneficiou da ligação com o litoral pela estrada de ferro de Santos a Jundiá, estimulando o porto de Santos como centro exportador.

**40. (SME-SP – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL – FGV – 2016)** A famosa frase *“Nada se assemelha mais a um ‘saquarema’ do que um ‘luzia’ no poder”*, atribuída ao político pernambucano Antônio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti, testemunha a convergência de interesses das elites que compunham os partidos políticos do Segundo Reinado.

Entretanto, a historiografia assinala as especificidades de luzias e saquaremas.

A respeito das interpretações historiográficas do quadro partidário do Segundo Reinado, analise as afirmativas a seguir.

I. Para Caio Prado Júnior, as diferenças entre *saquaremas* e *luzias* podiam ser entendidas como disputas entre os interesses reacionários e progressistas da burguesia, sem necessariamente se concretizarem em conflitos partidários.

II. Para José Murilo de Carvalho, a distinção entre *saquaremas* e *luzias* estava em suas respectivas bases regionais: enquanto os primeiros tinham mais força entre os proprietários rurais e os burocratas da Bahia e de Pernambuco, os segundos eram mais fortes entre os proprietários rurais e os profissionais liberais de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

III. Para Raimundo Faoro, *saquaremas* e *luzias* representavam as diferenças entre os conservadores ligados aos interesses agrários, em oposição aos liberais ligados à burocracia e defensores do fortalecimento do poder central.

